



Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Centro Tecnológico do Sul de Minas – CTSM
Caixa Postal 176 - 37.200-000 - Lavras - MG
Telefax: (035) 821.6244

**Circular
Técnica**

Nº: 110

MÊS: 03

ANO: 2000

ISSN Nº

CAFEICULTOR, EVITE PREJUÍZOS À SAFRA DE CAFÉ DE 2001, CONTROLANDO O BICHO-MINEIRO A PARTIR DE AGORA, NO PERÍODO SECO.

Júlio César de Souza*
Paulo Rebelles Reis*

No momento em que a colheita de café da safra de 2000 vai ser iniciada, é oportuno e válido um alerta da EPAMIG aos cafeicultores no sentido de ficarem atentos ao controle do bicho-mineiro a partir de agora, no período seco, para evitar prejuízos à safra de 2001.

O ataque do bicho-mineiro nas lavouras de café, nos últimos anos, tem aumentado a partir de abril/maio, “explodindo” em setembro/outubro, por ocasião das floradas. Como consequência do ataque da praga tem-se a queda de todas as folhas minadas, a partir do topo das plantas, resultando em desfolhas drásticas dos cafeeiros, com consequente redução na produção devido ao baixo vingamento de frutos. Ainda, desfolhas drásticas resultam em seca de ramos dos cafeeiros pela ação direta dos raios solares sobre eles naquela época de calor, conferindo às lavouras um péssimo visual. Também como consequência da seca de ramos ocorre a “queima” de frutos “chumbinhos”. Diante deste fato, a pesquisa entomológica chama atenção dos cafeicultores, mesmo aqueles que já aplicaram inseticidas sistêmicos granulados no solo, preventivamente, visando o controle do pico populacional do bicho-mineiro de abril/maio, nas regiões cafeeiras de clima quente e favoráveis ao inseto, como o Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro, Paracatu e Alto São Francisco, como os demais, inclusive os daquelas regiões e os do Sul de Minas, para que monitorem e controlem o bicho-mineiro a partir de agora, se necessário for, em nível de talhões, através da aplicação de inseticidas em pulverização, procurando-se assim evitar a ocorrência do pico populacional da praga de

* Engº Agrº, DS, EPAMIG/CTSM
Cx. Postal, 176 - Telefax: (035)821.6244, 37200-000 Lavras-MG
E-mail: epamig@ufla.br



setembro/outubro. Quanto aos primeiros, devem também ficar atentos pois poderão ocorrer infestações da praga no período seco em suas lavouras após o período de proteção dos inseticidas granulados já aplicados, que varia de produto para produto, época e condições de aplicação, necessitando-se assim complementar o seu controle.

Para todos os cafeicultores de todas as regiões cafeeiras de Minas Gerais, a EPAMIG recomenda o controle do bicho-mineiro em pulverização quando nas amostragens de folhas realizadas quinzenalmente, a partir de agora, for encontrado 20% ou mais de folhas minadas no terço superior dos cafeeiros ou 30% ou mais nos terços médio e superior. Em lavouras novas, até 3 anos, em formação, o controle químico deve ser realizado sem a necessidade de determinação da porcentagem de infestação, ou seja, assim que as primeiras minas ou lesões forem constatadas nos cafeeiros.

Geralmente uma só pulverização de inseticida fosforado ou carbamato em mistura com um piretróide, em dosagens normais, tem sido suficiente, sem ocorrência de reinfestação. Se o inseto reinfestar algum tempo após nos talhões já pulverizados, com a presença de minas com lagartas vivas, realizar uma segunda pulverização, nesse caso só aplicando um inseticida fosforado. A adição de óleo emulsionável a 0,5% à calda inseticida evita a evaporação das gotas, melhorando a qualidade da pulverização.

Para a delimitação e o tamanho dos talhões nas lavouras de café, amostragens de folhas para o cálculo da porcentagem de infestação do bicho-mineiro, produtos e dosagens a serem usados, buscar orientações junto aos engenheiros agrônomos da assistência técnica em sua região.

Em lavouras extensivas e planas, como aquelas das cafeiculturas do Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro, para mais rapidez na operação de controle do bicho-mineiro recomenda-se realizar as pulverizações também à noite.

Trabalho realizado com apoio financeiro do Consórcio Brasileiro de Pesquisa & Desenvolvimento do Café – CBP&D/Café.

